Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB MONITORIA E SIMULAÇÕES EM MÉTODOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS: UM LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO JURÍDICA

Iris Alves Mendonca (monitora voluntária);
Aimêe Calado Miyashita (monitora bolsista);
Larissa Teixeira Menezes de Freitas (orientadora).

Programa de Monitoria (mediação e arbitragem).
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Destaca-se, de início, que a formação jurídica contemporânea exige mais do que domínio técnico da norma, requerendo capacidade de diálogo, empatia e cooperação. Nesse contexto, a monitoria em Mediação e Arbitragem tem se mostrado um espaço privilegiado de aprendizado prático e reflexivo, no qual os alunos vivenciam os princípios da comunicação e da resolução colaborativa de conflitos. O projeto concebe a monitoria como laboratório de simulação e experimentação jurídica, integrando teoria e prática. As atividades foram inspiradas em grandes competições acadêmicas, como a CAMARB, e o Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot. Tais experiências mostram que a simulação desenvolve competências jurídicas, emocionais e pedagógicas, essenciais à formação. Objetiva-se relatar como as simulações de mediação e arbitragem, inspiradas nesses eventos, fortaleceram a iniciação à docência e consolidaram um ensino jurídico centrado no protagonismo discente e na cultura do diálogo. Metodologia O projeto foi desenvolvido nos semestres 2024.2 e 2025.1, visando a iniciação à docência e o aprimoramento técnico-pedagógico dos discentes aos Métodos Adequados de Solução de Conflitos. Realizaram-se oficinas e simulações com casos adaptados das competições citadas, com alunos nos papéis de partes, advogados, mediadores e árbitros, sendo as dinâmicas precedidas de leituras dirigidas e aulas dialogadas. Sob supervisão docente, as monitoras atuaram como elo entre professora e alunos, coordenando grupos de estudo e mediando dúvidas, o que favoreceu a cooperação pedagógica e a aprendizagem ativa. Resultados e Discussões Os resultados demonstraram elevado engajamento discente, melhoria perceptível na comunicação, na argumentação jurídica e na postura ética dos alunos. As simulações, inspiradas na CAMARB ampliou a visão dos alunos sobre a aplicação dos métodos consensuais e aproximou a vivência acadêmica da realidade profissional possibilitando compreender a importância do diálogo na solução de conflitos. No âmbito da monitoria, a experiência consolidou competências docentes, como planejamento e didática, permitindo às monitoras vivenciar o ensino como processo de orientação e troca. Considerações finais Dessarte, a monitoria em Mediação e Arbitragem confirmou-se como um laboratório de formação jurídica capaz de unir teoria e prática, técnica e sensibilidade. As simulações de mediação e arbitragem contribuíram para o aperfeiçoamento profissional e humano dos discentes e para a consolidação da monitoria como espaço de formação docente e cidadã. O projeto evidencia que metodologias participativas podem transformar o ensino jurídico, tornando-o mais crítico, colaborativo e comprometido com a construção de uma cultura de paz.